

MELHORAMENTO GENÉTICO

130

Efeito de dosagem do locus *ty-1* na resposta a infecção por *Tomato severe rugose virus* em tomateiro.

(Effect of the *Ty-1* locus dosage in the response to *Tomato severe rugose virus* infection in tomato.)

Ferro, D.D.X.¹, Fonseca, M.E.N.², Moita, A.W.², Boiteux, L.S.²

¹Mestrado Fitopatologia, UnB; ²Pesquisadores Embrapa Hortaliças. E-mail: daniela@cnph.embrapa.br

Um dos métodos mais promissores para o controle de begomovírus no tomateiro tem sido o emprego de genes de resistência/tolerância. O locus *Ty-1*, proveniente de *Solanum chilense*, tem sido a fonte de resistência mais utilizada. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do locus *Ty-1* quando em homozigose, heterozigose e ausente em plantas inoculadas com um isolado de *Tomato severe rugose virus* via moscas-brancas virulíferas. Foi utilizada uma população F₂ (LAM 144) composta por 586 plantas. A inoculação foi feita aos 20 DAS e foram feitas duas avaliações: aos 44 DAI e 87 DAI. Foi utilizada uma escala de notas para descrever a severidade da doença, variando de zero (nenhum sintoma) a 4 (nanismo, amarelecimento e enrolamento severos, paralisação do crescimento). O DNA total foi extraído de folhas jovens (método CTAB). As reações de PCR foram feitas utilizando *primers* co-dominantes para *Ty-1*. As notas da primeira e segunda avaliação para plantas que continham o alelo/locus em dupla dosagem (homozigotas resistentes) foram significativamente mais baixas (teste de Tukey a 1%) do que as que continham apenas uma cópia do alelo/locus. Plantas com apenas uma cópia do locus apresentaram notas significativamente mais baixas que as plantas desprovidas do locus *Ty-1*. Portanto, no melhoramento do tomateiro é interessante, sempre que possível, ter duas cópias do locus *Ty-1*, visando obter uma melhor expressão fenotípica da tolerância/resistência aos begomovirus bipartidos.